



## CONDIÇÕES DE VIDA E DE SAÚDE DE IDOSOS LONGEVOS DA COMUNIDADE

Dhébora Rhanny Ribeiro Escorel Barros<sup>1</sup>, Ana Claudia Torres de Medeiros<sup>2</sup>

### RESUMO

O estudo tem como objetivo descrever as condições de vida e de saúde de idosos longevos comunitários. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa realizado com idosos longevos. A amostra do estudo foi do tipo aleatória composta por 101 idosos longevos, residentes no município de Campina Grande-PB. Estruturou-se um instrumento de coleta de dados composto por características sociodemográficas e problemas de saúde autorreferidos além de escalas validadas: Mini Exame do Estado Mental e WHOQOL-OLD. A coleta de dados ocorreu durante o período de janeiro a abril de 2019. Os dados foram tabulados e processados em planilha do Microsoft Excel, utilizando estatística descritiva simples. Observou-se predominância de mulheres, entre 80 e 89 anos, cor parda, viúvos, morando acompanhados, com baixa escolaridade, renda familiar de um a três salários mínimos, cuja origem principal é a aposentadoria. As doenças autorreferidas mais prevalentes foram hipertensão arterial sistêmica, dificuldade visual, problemas de coluna, insônia, osteoartrite e doença vascular periférica. A faceta com escore mais alto foi Funcionamento do sensorio, e a mais baixa foi a Autonomia. Constatou-se que a maioria dos idosos referiram comorbidades potencialmente incapacitantes e a autonomia como âmbito mais afetado. Portanto abordar a longevidade com enfoque na funcionalidade e envelhecimento ativo é necessário por parte dos profissionais de saúde, principalmente por aqueles inseridos na Atenção Primária à Saúde.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida, Idoso de 80 anos ou mais, Atenção primária à saúde.

---

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem-UAENF, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: dheb.escorel@hotmail.com

<sup>2</sup>Doutora em Enfermagem, Docente da UAENF, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: anaclaudia.tm@hotmail.com



## LIVING AND HEALTH CONDITIONS OF THE COMMUNITY'S LONGEVOS ELDERLY

### ABSTRACT

The study aims to describe the living and health conditions of community-dwelling elderly. This is a descriptive, cross-sectional study with a quantitative approach conducted with long-lived elderly. The study sample was a random type composed of 101 long-lived elderly residents in the municipality of Campina Grande-PB. A data collection instrument was structured comprising sociodemographic characteristics and self-reported health problems and validated scales: Mini Mental State Examination and WHOQOL-OLD. Data collection occurred during the period from January to April 2019. Data were tabulated and processed in a Microsoft Excel spreadsheet using simple descriptive statistics. There was a predominance of women, between 80 and 89 years old, brown, widowed, living accompanied, with low education, household income of one to three minimum wages, whose main origin is retirement. The most prevalent self-reported diseases were systemic arterial hypertension, visual impairment, spinal problems, insomnia, osteoarthritis and peripheral vascular disease. The highest score facet was Sensory Abilities, and the lowest was Autonomy. It was found that most elderly mentioned potentially disabling comorbidities and autonomy as the most affected scope. Therefore addressing longevity with a focus on functionality and active aging is necessary on the part of health professionals, especially those inserted in Primary Health Care.

**Keywords:** Quality of life, Aged 80 and over, Primary health care.